



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2019**  
**(Do Sr. Coronel Chrisóstomo)**

*Requer Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Defesa do Consumidor, com o objetivo de debater a atuação do Grupo Energisa no Estado de Rondônia e nos demais Estados onde o grupo atua.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Defesa do Consumidor, com o objetivo de debater a atuação do Grupo Energisa no Estado de Rondônia e nos demais Estados onde o grupo atua, em razão do reajuste autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) ao Grupo Energisa, em 11/12/2018, e suas consequências a toda população do Estado de Rondônia, e demais Estados, com os seguintes convidados:

1. Representante do Ministério de Minas e Energia;
2. Representante da ANELL;
3. Representante do Ministério Público Federal;
4. Representante do Tribunal de Contas da União;
5. Senhor Marcelo Thomé da Silva de Almeida, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO;
6. Senhor Raniery Araújo Coelho- Presidente da Federação do Comércio do Estado de Rondônia – FECOMERCIO; e
7. Senhor Gabriel Tomasete, Advogado.

### JUSTIFICAÇÃO

O Grupo Energisa S.A. assumiu oficialmente o controle acionário da Ceron em 2018, por conseguinte se tornou responsável pela distribuição de energia elétrica para cerca de 641 mil unidades consumidoras em Rondônia.

A privatização da Ceron teve por base promessas de melhorar a qualidade do serviço e de expandir o sistema elétrico; porém a Energisa aumentou a tarifa de energia em patamar exorbitante. Conforme a Resolução n.º 2.496/2018 da ANEEL, as tarifas ficaram, em média, reajustadas em



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

25,34% – 24,75% nas tarifas dos consumidores de baixa tensão (residencial e comercial) e 27,12% na tarifa dos consumidores de alta tensão (industrial). O índice de reajuste médio contrasta com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA apurado no período: 4,03%.

O repasse das perdas sofridas pelas distribuidoras para os consumidores mostra-se ainda mais injusta no caso de Rondônia. O estado abastece de energia elétrica 40 milhões de brasileiros e arca com o passivo socioambiental negativo das usinas hidrelétricas no rio Madeira.

Depois de anunciar o reajuste, a Justiça Estadual e Federal em Rondônia barraram a cobrança direta ao consumidor, mas a Energisa conseguiu obter uma liminar favorável da 1ª Vara Federal (TRF-1) e, desde meados de janeiro, o reajuste passou a vir na conta do consumidor do estado.

Assim, a energia elétrica no estado de Rondônia é uma das mais caras do Brasil. A tarifa convencional em Rondônia custa R\$ 0,618/kWh, ao passo que a tarifa média no Brasil é somente R\$ 0,548/kWh.

Considerando a situação apresentada, solicito o apoio dos nobres pares para aprovarmos o presente requerimento para realização da referida audiência pública.

Sala da Comissão, \_\_\_\_ de outubro de 2019.

**CORONEL CHRISÓSTOMO**  
**Deputado Federal**  
**PSL/RO**